

■ TESE

Lateralização das Funções Musicais na Epilepsia Parcial

Cléo Monteiro França Correia

Foram avaliados 14 pacientes destros com idade mediana de 31 anos, portadores de epilepsia parcial (Grupo Epiléptico). De acordo com a atividade paroxística no eletrencefalograma os epiléticos foram divididos em dois grupos: o Grupo Direito, com atividade paroxística no hemisfério cerebral direito e o Grupo Esquerdo, com atividade paroxística no hemisfério cerebral esquerdo. Dos 14 pacientes, 42,8% (6/14) dos casos apresentaram foco à direita, enquanto os 57,2% (8/14) restantes apresentaram foco à esquerda. O Grupo-Controlle foi formado por 31 indivíduos destros com idade mediana de 30 anos e sem história de doença neurológica ou antecedente de crises epiléticas. Os pacientes do Grupo Epiléptico e os indivíduos do Grupo-Controlle realizaram os Testes de Habilidades Musicais que compreenderam os Testes de Ritmo Espontâneo, de Percepção dos Parâmetros Musicais (timbre, duração, altura, intensidade e ritmo) e Gnósico-Práticos (reconhecimento e reprodução de parâmetros musicais e organização e reprodução de movimentos corporais

rítmicos). A presença de descarga lateralizada não interferiu nas funções musicais elementares (perceptivas) e sim nas funções relacionadas à organização e reprodução de estruturas e padrões mais complexos. Concluímos que em pacientes com epilepsia parcial o foco/ou lesão no hemisfério cerebral direito e esquerdo afeta o desempenho de funções de reconhecimento melódico, enquanto que nos casos com foco e/ou lesão apenas no hemisfério cerebral esquerdo, a reprodução e organização rítmicas estão mais comprometidas quando comparadas ao Grupo-Controlle.

- Tese apresentada à Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina, para obtenção do Título de Mestre em Neurociências. Desenvolvida no Setor de Investigação e Tratamento das Epilepsias (SITE) - Disciplina de Neurologia - Departamento de Neurologia e Neurocirurgia da Escola Paulista de Medicina - Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). São Paulo - Brasil, 1997.

Orientador: Prof. Dr. Carlos José Reis de Campos
Co-orientador: Prof. Dr. Mauro Muszkat